

PARQUE LINEAR ITAPAIÚNA

ESTRATÉGIAS DE PROJETO



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
VERDE E
MEIO AMBIENTE



Rua Antônio Ferreira de Castilho, com o Núcleo Nascentes do lado direito. Foto: SVMA/CPA/DPU

PARQUE LINEAR ITAPAIÚNA DIRETRIZES DE PROJETO

Elaboração

Divisão de Projetos Urbanos
Wellington Tohoru Nagano, diretor
Deodoro Antônio Oliveira Vaz, engenheiro civil
Eduardo Mendes de Oliveira, arquiteto
Júlia Oliveira Cirne Vilas Boas Yamasaki, estagiária
Maíra Fernandes Silva, arquiteta
Renata Yu Yin Wang, arquiteta
Thaynara Monteiro Marcolin, estagiária

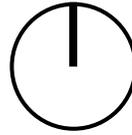
Coordenação de Planejamento Ambiental
Rosélia Mikie Ikeda, coordenadora

Secretaria do Verde e Meio Ambiente
Rodrigo Pimental Pinto Ravena, secretário

Maio de 2023



Região do Panamby, local onde está situado o Parque Linear Itapaiúna. Foto: Reprodução.

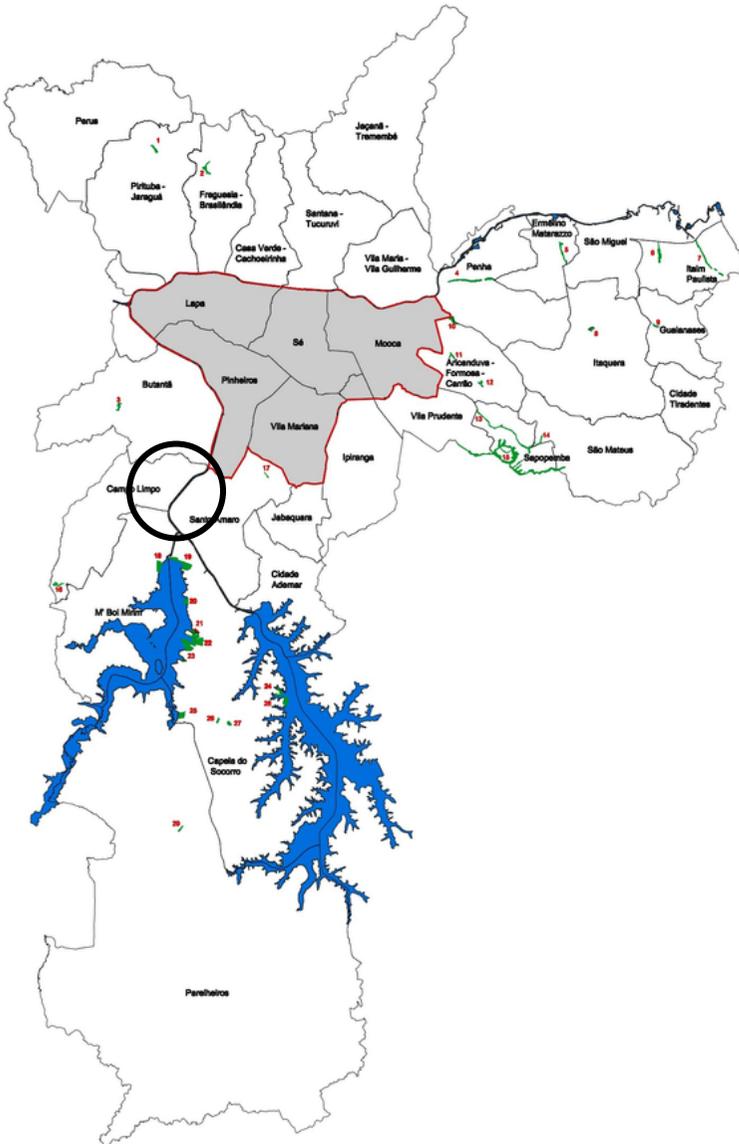


ESTRATÉGIA DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA DO FUNDO DE VALE, RECUPERAÇÃO DO CÓRREGO E PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES

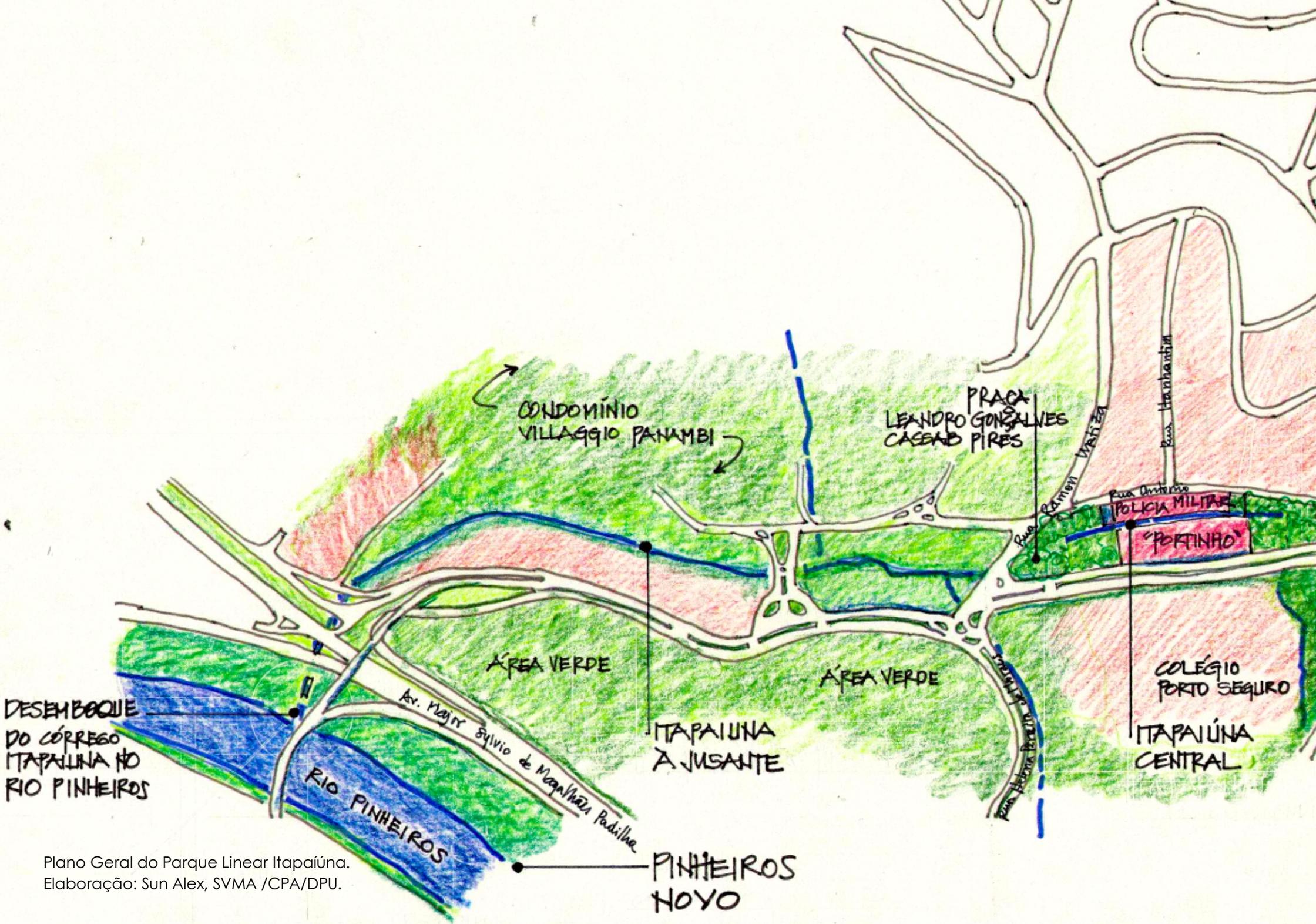
O Parque Linear Itapaiúna está situado na Subprefeitura Campo Limpo, ao longo da Avenida Hebe Camargo até as proximidades do Parque Burle Marx e a Marginal Pinheiros. Com total de 160 mil metros quadrados, a área verde tem o objetivo de recuperar o Córrego Itapaiúna, preservar as nascentes e a vegetação significativa, configurando uma rede de espaços verdes junto com o Parque Burle Marx, Parque Linear Bruno Covas e as áreas verdes de Paraisópolis e Vila Andrade.

O parque linear também é um componente ativo da infraestrutura social que mantém o lugar do cotidiano coeso e estável através da conexão entre ruas, áreas verdes e edificações, públicas e privadas e, especialmente, do uso por pessoas das mais diversas faixas de idade, renda, gênero e interesses.

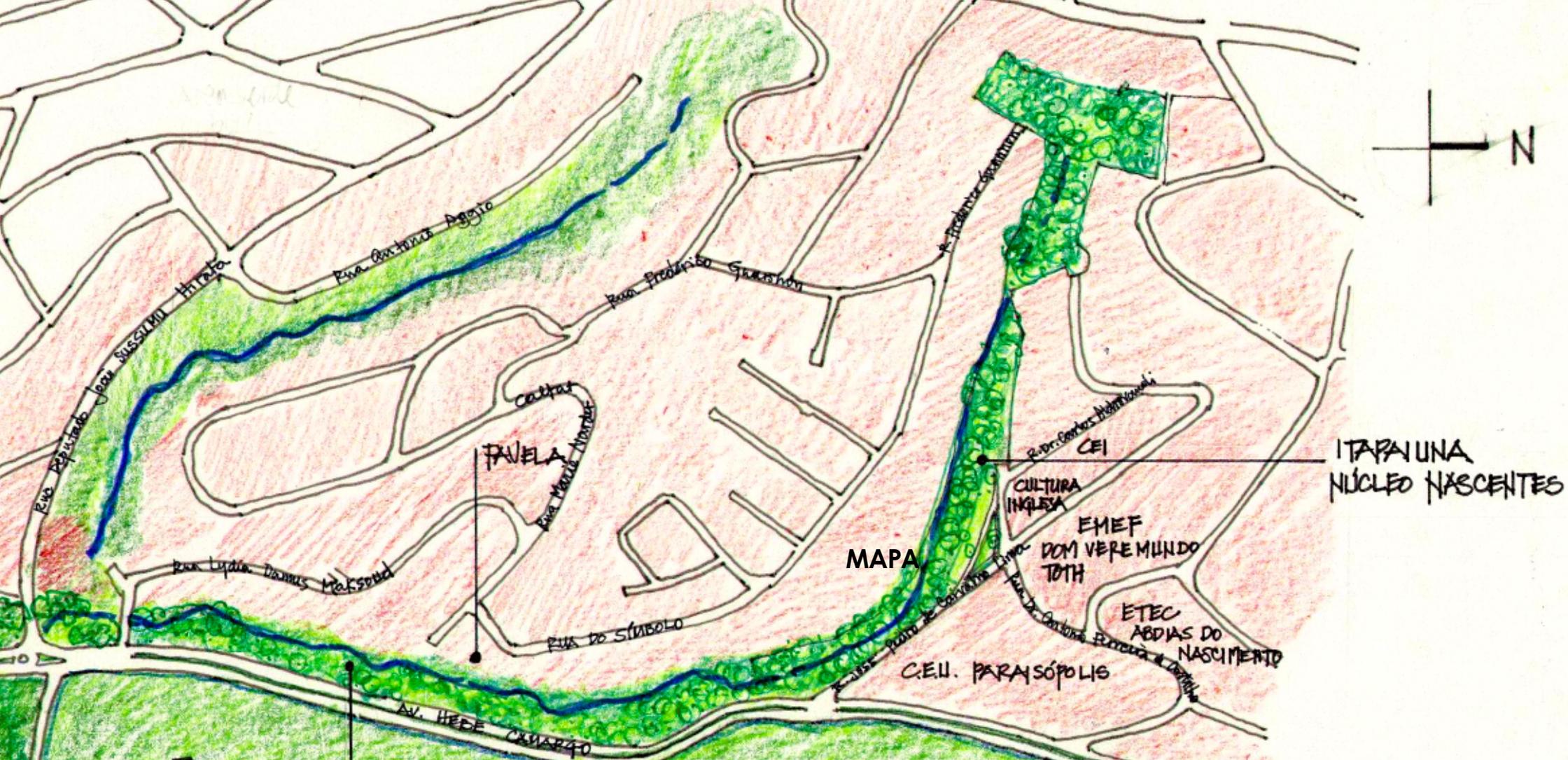
Diante à impossibilidade real de se implantar um parque linear, devidamente delimitado por vias públicas, na extensão total do córrego, a nossa visão é a de um desafio, possível de alcance e viável em curto prazo: restauração plena do córrego, recuperação das áreas públicas existentes, e a transformação da Avenida Hebe Camargo em via-parque com convívio harmonioso entre circulação de veículos, bicicletas e pedestres.



Localização do Parque Linear Itapaiúna, distante 17 km da Praça da Sé. Elaboração: SVMA/CPA/DPU.



Plano Geral do Parque Linear Itapaíuna.
 Elaboração: Sun Alex, SVMA /CPA/DPU.



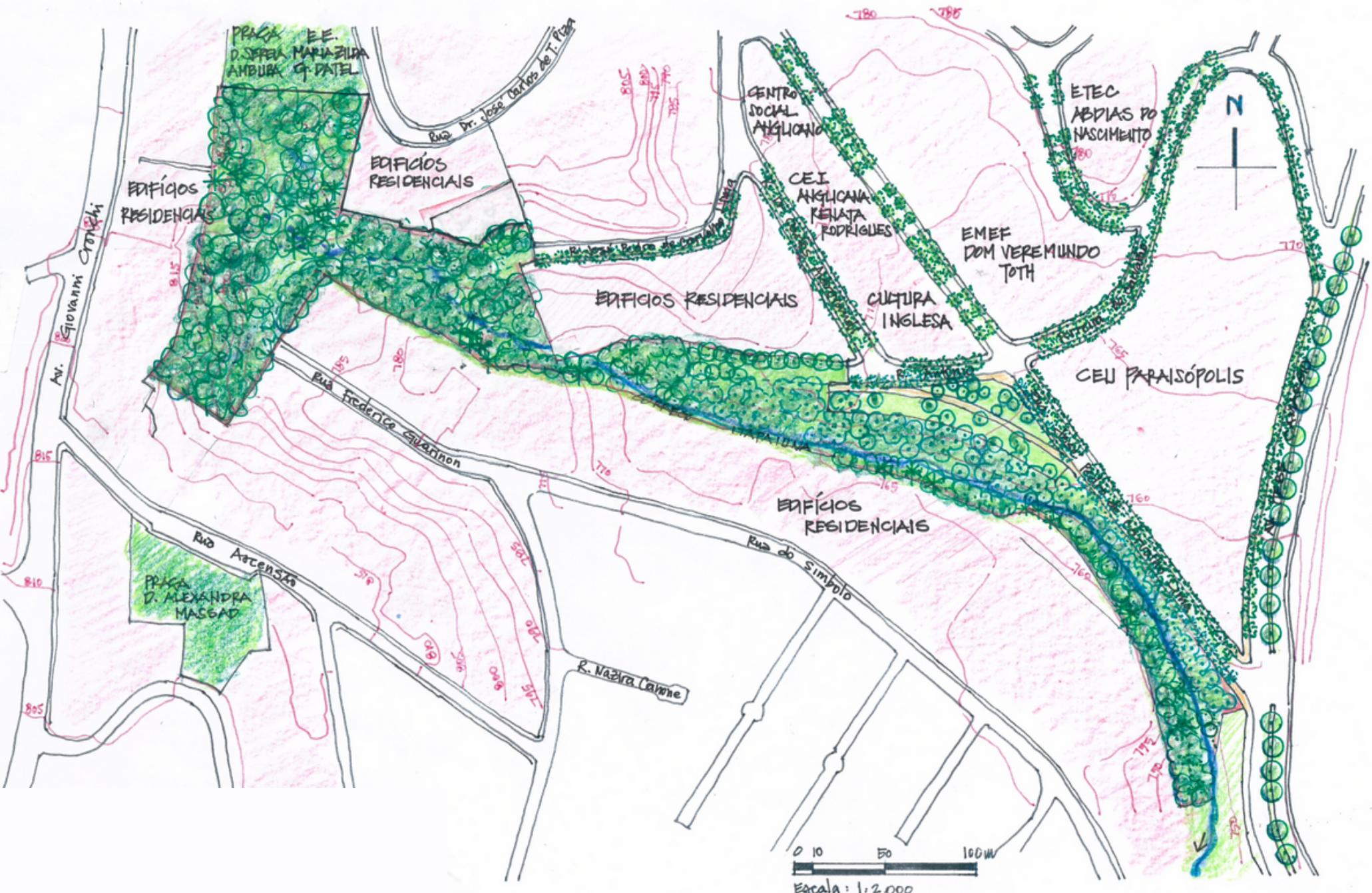
ITAPAUUNA
NÚCLEO NASCENTES

MAPA

CEMITÉRIO DO MORUMBI
ITAPAUUNA
À MONTANTE

PARQUE LINEAR ITAPAUUNA
ESTUDO - ESCALA 1:5.000 10/02/2020
PLANO GERAL por DPU-CPA-SVMA





Parque Linear Itapauína, Núcleo Nascentes.
 Área total do parque: 32.400 m²
 Elaboração: Sun Alex, SVMA/CPA/DPU.

PARQUE LINEAR ITAPAIUNA FASE I NÚCLEO NASCENTE

ESCALA 1:2.000

per DPU · CPA · SVMA 7.02.2020

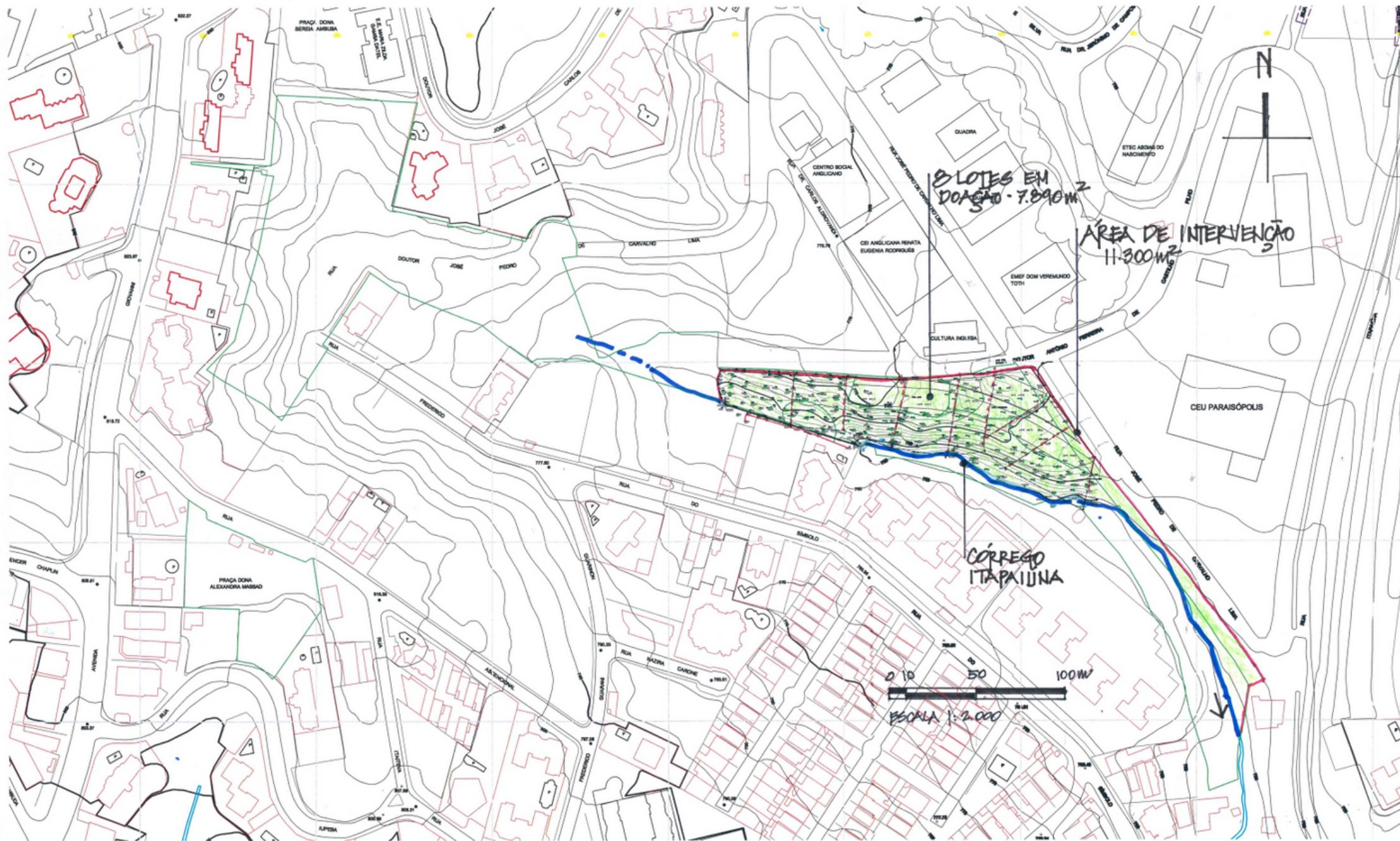
ESTRATÉGIA DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA DO FUNDO DE VALE, RECUPERAÇÃO DO CÓRREGO E PRESERVAÇÃO DAS NASCENTES

A SVMA está implantando a Fase I do Parque Linear Itapaiúna, junto ao trecho à montante do Córrego Itapaiúna, entre a Rua Antonio Ferreira de Castilho e a Rua Doutor José Pedro de Carvalho Lima - Vila Andrade, Subprefeitura Campo Limpo.

Denominado Núcleo Nascente, esta fase do parque proporciona uma área verde de lazer à população, proteger as nascentes do córrego e, especialmente, valorizar um segmento do curso de águas limpas.

A SVMA considera este núcleo estratégico para unir e mobilizar moradores, estudantes e professores da região em torno do Córrego Itapaiúna e alavancar um amplo processo participativo para preservar as nascentes, recuperar o córrego e estender o parque linear até o Rio Pinheiros.

Deste modo, a implantação da Fase I do Parque Linear Itapaiúna atenderá, simultaneamente, a legislação do Plano Diretor Estratégico - PDE 2014 da cidade de São Paulo e, no âmbito do Programa Novo Rio Pinheiros conduzido pelo Governo do Estado, às ações planejadas para a recuperação paisagística e ambiental do Rio Pinheiros.



Configuração fundiária do Núcleo Nascentes. Entre os lotes, dois estão localizados em uma rua ainda não aberta e seis, em ruas existentes. Os terrenos dados permitem criar uma ampla "frente pública" do parque linear que, somando às calçadas existentes, proporcionará à cidade um passeio, confortável e contínuo, de 310 metros de extensão, bordejando uma revigorante área verde, protetora de 360 metros do córrego.

Desenho: Sun Alex, SVMA/CPA/DPU.

TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR COMO ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DO PARQUE LINEAR ITAPAIUNA – NÚCLEO NASCENTE

Para a implantação do Núcleo Nascente do Parque Linear Itapaiúna, a SVMA está aplicando a Transferência do Direito de Construir (TDC), instrumento urbanístico previsto pelo Art. 122 do PDE 2014 e regulamentado pelo Decreto nº 58.289 de 26 de junho de 2018, que permite ao Executivo receber imóveis de particulares, oferecendo como contrapartida ao proprietário a possibilidade de transferência do potencial construtivo do bem doado, em outro local.

Neste caso, a SVMA receberá, além de um terreno de 7.890 m² de área, também, o projeto paisagístico e obras de Intervenção de uma área de aproximadamente 11.300 m² e a manutenção da obra executada por dois anos, entregues e validados conforme diretrizes, especificações técnicas, acordados entre os doadores e a SVMA.

Para a SVMA, além do desafio apresentado pelo ineditismo da aplicação do "TDC" para implantar novos parques, um outro a ser enfrentado é o de promover a participação efetiva da comunidade, não apenas, para a implantação do Núcleo Nascente do Parque Linear Itapaiúna, mas também, e, especialmente, para propor e praticar novos modelos de gestão da área verde pública, de modo colaborativo e contínuo, entre o privado e o público.

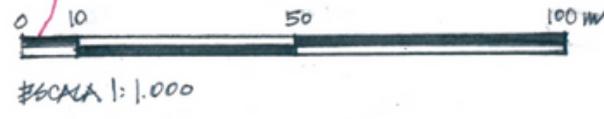
A transferência dos imóveis foi autorizada com base na comprovação da conveniência, economicidade e interesse público.



Parque Linear Itapauína Fase I
Núcleo Narcentes

Diretrizes Gerais de Projeto

- Referências Conceituais - PDE 2014 artigo 273.
- Parque Linear é calçada: mobilidade
- Parque Linear é Praça: encontros e atividades
- Parque Linear é córrego: proteção e valorização
- Abordagem minimalista: Intervenções de Baixo Impacto.
- Ênfase em Uso Múltiplo, participação da comunidade, construção coletiva e gestão compartilhada.

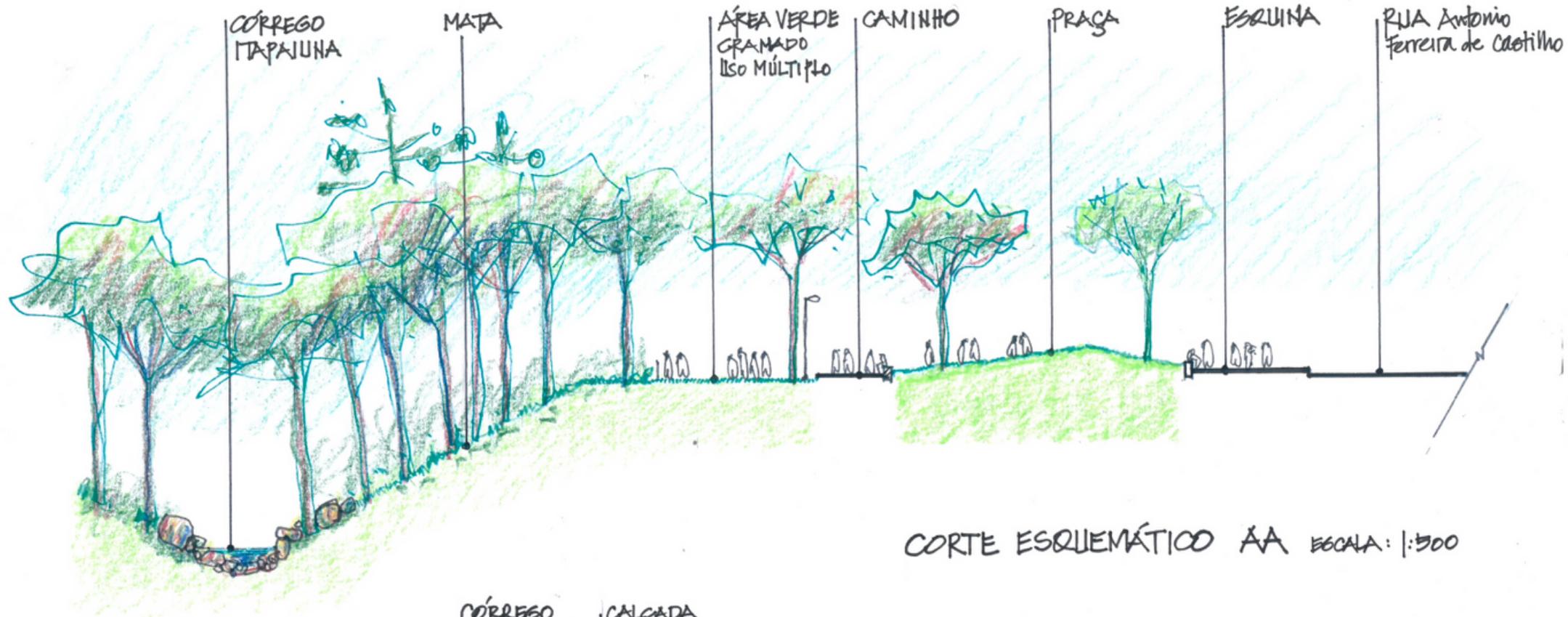


PROJETO COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLANTAÇÃO, USO E GESTÃO PARTICIPATIVA DO ESPAÇO PÚBLICO

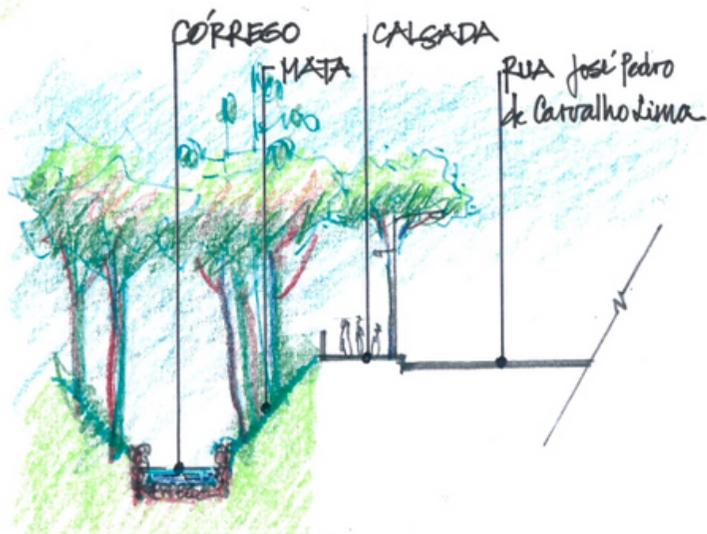
O projeto conceitual para o Núcleo Nascentes do Parque Linear Itapaiúna apresenta-se em três eixos básicos de intervenção: Córrego Itapaiúna, área verde e as calçadas contornando as Ruas Antonio Ferreira de Castilho e Doutor José Pedro de Carvalho Lima.

O Projeto segue as diretrizes estabelecidas pelo Artigo 273 do Plano Diretor – PDE 2014, que designam parques lineares como “intervenções urbanísticas associadas aos cursos d'água, principalmente aqueles inseridos no tecido urbano”, tendo entre seus principais objetivos os de proteger e recuperar as Áreas de Preservação Permanente e corredores ecológicos, de controlar enchentes e de propiciar áreas verdes para uso, conectar espaços públicos e ampliar a percepção dos cidadãos sobre o meio físico.

A abordagem do projeto é minimalista, isto é, expressa por meio de um desenho simples, gestual e de baixo impacto ambiental. A ênfase da proposta está na sugestão de continuidade, de espaço convidativo para uso múltiplo e participação e de lugar aberto para modificação e adaptação.



CORTE ESQUEMÁTICO AA ESCALA: 1:500



CORTE ESQUEMÁTICO BB Esc.: 1:500

PARQUE LINEAR ITAPAJUNA - FASE I
 NÚCLEO NASCENTE ESCALAS INDICADAS
 CORTES ESQUEMÁTICOS

por DPU · CPA · SVMA 10-02-2020

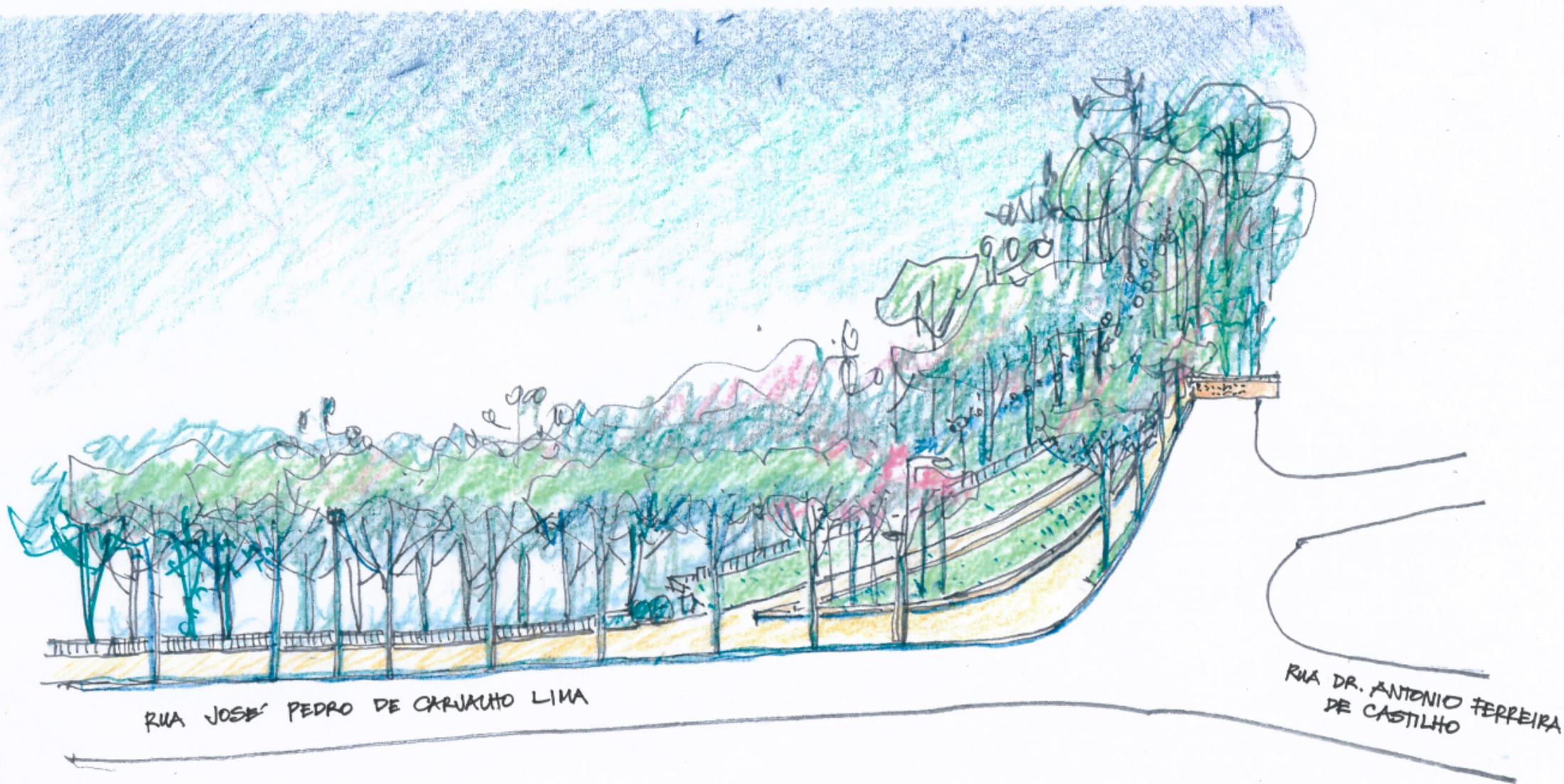
PROJETO COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLANTAÇÃO, USO E GESTÃO PARTICIPATIVA DO ESPAÇO PÚBLICO (CONT.)

A área verde central é seccionada por um caminho interno conectado às calçadas, acompanhando o curso d'água. De um lado, a praça e as calçadas, voltadas para as ruas e o bairro; do outro, área verde de uso múltiplo, fazendo a transição para a mata ciliar que protege o córrego.

São previstos bancos junto aos caminhos que contornam a praça central e a criação de uma “esquina ambiental” para abrigar coleta de resíduos sólidos e instalar painéis de comunicação entre o parque e a comunidade.

A visão do futuro Núcleo Nascentes é o parque linear integrado a ruas, calçadas e áreas verdes, que acompanham o Córrego Itapaiúna e de sua narrativa, como um curso d'água saudável da nascente até o rio pinheiros, ampliando, não apenas a percepção dos cidadãos sob o meio físico, mas especificamente, a sua identificação com o lugar de vida participativa e de cidadania.

Os “Cortes Esquemáticos” mostram as relações entre a calçada e o córrego, sugerindo continuidade, mobilidade e acessibilidade. O Corte AA destaca a transição entre o bairro e o Córrego Itapaiúna através da calçada, praça, caminho interno, área verde de uso múltiplo e a mata ciliar. O Corte BB destaca a proximidade entre a calçada da Rua José Pedro de Carvalho Lima e o Córrego Itapaiúna. Desenhos: Sun Alex, SVMA/CPA/DPU.



Perspectiva do Núcleo Nascentes após a implantação.
Desenho: Sun Alex - SVMA/CPA/DPU.



Rua Doutor José Pedro de Carvalho Lima. Observa-se a precariedade da calçada, inadequada para a circulação de pedestres. À direita, estacionamento improvisado de ônibus e o CEU Paraisópolis Hebe Camargo. Foto: SVMA/CPA/DPU.



Técnicos da SVMA, da Subprefeitura Campo Limpo e moradores da região com a placa de sinalização de área verde municipal do Projeto DEMARCA.

Foto: SVMA

PROJETO DEMARCA SINALIZANDO O FUTURO PARQUE COM A COMUNIDADE

O Projeto DEMARCA tem a finalidade de sinalizar, por meios de placas, totens, marcos topográficos e elementos não estruturais a demarcação de áreas verdes municipais planejadas para implantação de parques ou unidades de conservação, em especial aquelas cujo domínio fundiário está sob posse e guarda da SVMA, mas que ainda não receberam obras de cercamento ou de implantação do melhoramento planejado.

Assim, busca-se evitar invasões, auxiliar equipes de vigilância na identificação dos limites reais em campo, e informar as populações locais sob sua relevância ambiental.

O Projeto DEMARCA, apresenta como propósito final providenciar à população espaços destinados ao lazer, à educação ambiental, benéficos à saúde, entre outros, isto é, que oferecem serviços ambientais que contribuam para garantir uma boa qualidade de vida no município.

Em setembro de 2022, as Divisões Técnicas de Estudos Ambientais e Planejamento Territoriais (DEAPT), Gestão de Parques Urbanos (DGPU), Patrimônio Ambiental (DPA), Projetos Urbanos (DPU) e a Subprefeitura Campo Limpo instalaram placas em diversos locais do Parque Linear Itapaiúna com o objetivo de sinalizar o local do futuro parque. A instalação das placas foi acompanhada por moradores e comerciantes locais.



Área interna do Núcleo Nascentes do Parque Linear Ifapaiuna.
Foto: SVMA/CPA/DPU – Eduardo Mendes de Oliveira

FICHA TÉCNICA - NÚCLEO NASCENTE

Diretrizes: SVMA/CPA/DPU

Projeto: SVMA/CGPABI/DIPO

Parceria: Subprefeitura Campo Limpo, SVMA

Gestão: SVMA

Tipologia: Parque Linear

Uso anterior: Área verde particular

Localização: Rua Antônio Ferreira de Castilho com Rua Doutor José Pedro de Carvalho Lima

Região da cidade: Zona Sul

Sub-bacia: Córrego Itapaíuna

Zona Climática: Subtropical úmida

Área: 160.260 m² (Plano Geral) 11.300 m² (Núcleo Nascente)



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
**VERDE E
MEIO AMBIENTE**